

## **Trecho do livro: “História Econômica Geral”**

Esta mudança, que recebeu a tradicional denominação de Revolução Neolítica, consistiu basicamente na domesticação de animais e no aparecimento da agricultura [...] O aparecimento da agricultura, com a introdução do trabalho coletivo e regular, levou o homem a se fixar nos locais mais adequados ao desenvolvimento desta atividade: às margens dos grandes rios. Por volta de finais do neolítico, as primeiras civilizações nasceram em torno dos vales dos rios Tigre e Eufrates, na Mesopotâmia; do Nilo, no Egito; do Ganges e do Indo, na Índia; e do Amarelo, na China. Na área que engloba a Mesopotâmia e o Egito, denominada de Crescente Fértil, apesar das cheias dos rios fertilizarem anualmente o solo, permitindo uma alta produção agrícola, ou precisamente por causa de sua ocorrência, houve a necessidade de um grande volume constante de trabalho coletivo, para a construção e manutenção de diques, barragens, canais e reservatórios, que levou à formação de sociedades urbanizadas e complexas, baseadas na irrigação. Estas sociedades, denominadas de acordo com sua característica básica, de civilizações hidráulicas, produziram um tipo de Estado bastante burocratizado.

REZENDE FILHO, Cyro de Barros. *História Econômica Geral*. São Paulo: Contexto, 2000, pág. 12 e 13.